

## **A HIPOCRISIA DO SER HUMANO**

O mundo está cheio de pessoas hipócritas, o pior é que as igrejas também estão. As pessoas fazem e dizem coisas para mostrarem que são bondosas e caridosas, mas na verdade são enganadoras. Os políticos agem dessa forma e muitas pessoas famosas também. Mas em algum momento os outros descobrirão quem realmente vocês são e o que fazem. Jesus confrontou severamente essa postura fingida, comparando os hipócritas a estruturas exteriormente limpas, mas interiormente corrompidas:

*“Ai de vocês, mestres da Lei e fariseus, hipócritas! Pois vocês são como túmulos pintados de branco, que por fora parecem bonitos, mas por dentro estão cheios de ossos de mortos e de podridão. Por fora, vocês parecem boas pessoas, mas por dentro estão cheios de mentiras e pecados.” (MATEUS 23 v. 27–28)*

Muitos crentes são como esses fariseus de quem Jesus falou. São pessoas falsas, fingidas, mentirosas, com o coração cheio de maldade, ódio, inveja, rancor, ressentimento, mas se fazem de pessoas boas, corretas e muitas vezes enganam as pessoas com seu jeito de falar e sua maneira de agir, bajulando, se fazendo de amiga e conselheira. A Bíblia alerta sobre esse comportamento: *“O hipócrita que odeia esconde o seu ódio atrás da bajulação. Ele pode falar muito bem, mas não acredite no que ele diz porque o seu coração está cheio de ódio. Ele pode disfarçar, mas todos acabarão vendo a sua maldade.” (PROVÉRBIOS 26 v. 24–26)*

Muitos falam de Deus e de Jesus, citam trechos da Bíblia, vão aos cultos, dão o dízimo, fazem parte de ministérios na igreja, saem para evangelizar, fazem um monte de coisas e tudo isso para quê? Para adorar e exaltar o nome de Deus? Não, com certeza não. Muitos fazem essas coisas para se mostrarem para os outros e para se acharem no direito de condenar os outros.

Meus irmãos, vocês pensam que Deus não vê o que vocês fazem? Vocês podem conseguir enganar as pessoas com essa falsidade, mas a Deus ninguém engana. Ele sabe que seu coração está cheio de escuridão e que suas ações são dirigidas pela sua natureza humana má e orgulhosa; que você fala ser um servo de Deus, mas julga as pessoas, discrimina, fala mal, ofende dizendo que elas vão para o inferno, que elas não são de Deus porque não estão na igreja. Deus vê os desejos reprimidos que estão dentro do seu coração e, por isso, você sente inveja dos outros, mas, para que as pessoas não percebam, você condena e fala mal das pessoas que fazem aquilo que você gostaria de fazer.

Muitas pessoas se acham corretas e não enxergam quantas coisas erradas fazem e dizem, quantos espíritos maus dominam suas vidas e seus corações. Não admitem para Deus que são pessoas que têm desejos guardados, sentimentos escondidos, que têm todo tipo de sentimento mau dentro delas. São lobos disfarçados de ovelhas: reparam os outros, mas têm vontade de fazer o que eles fazem; falam mal dos outros, mas no passado cometeram os mesmos erros; ofendem as pessoas e se acham muito boas e caridosas. Muitos fazem orações hipócritas, pois não dizem a verdade para Deus; não dizem o que realmente estão sentindo, gostam de se exhibir para os outros falando palavras difíceis. Jesus nos alertou sobre isso:

*“—Quando vocês orarem, não sejam como os hipócritas. Eles gostam de orar de pé nas sinagogas e nas esquinas das ruas para serem vistos pelos outros. Eu afirmo a vocês que isto é verdade: eles já receberam a sua recompensa. Mas você, quando orar, vá para o seu quarto, feche a porta e ore ao seu Pai, que não pode ser visto. E o seu Pai, que vê o que você faz em segredo, lhe dará a recompensa.” (MATEUS 6 v. 5-6)*

Tem pessoas que oram assim: “Senhor, eu te agradeço pela família maravilhosa que Tu me deste, meu casamento abençoado, pelos meus filhos que são uma bênção na minha vida...” Quando na verdade o casamento vai mal, os dois não se entendem, porque não existe amor entre eles. Os filhos são desobedientes, não têm amor nem respeito pelos pais. Como Deus pode ajudar essa pessoa se ela diz que tudo vai bem, quando na verdade tudo vai mal?

Deus não atende a essas orações fingidas, pois Ele quer uma oração sincera onde a pessoa não esconda seus sentimentos, seus desejos e suas vontades. Jesus nos alertou sobre isso:

*“—Dois homens foram ao Templo para orar. Um era fariseu, e o outro, cobrador de impostos. O fariseu ficou de pé e orou sozinho, assim: ‘Ó, Deus, eu Te agradeço porque não sou avarento, nem desonesto, nem imoral como as outras pessoas. Agradeço-te também porque não sou como este cobrador de impostos. Jejuo duas vezes por semana e Te dou a décima parte de tudo o que ganho.’*

*—Mas o cobrador de impostos ficou de longe e nem levantava o rosto para o céu. Batia no peito e dizia: ‘Ó Deus, tem pena de mim, pois sou pecador!’*

*E Jesus terminou, dizendo:*

*—Eu afirmo a vocês que foi este homem, e não o outro, que voltou para casa em paz com Deus. Porque quem se engrandece será humilhado, e quem se humilha será engrandecido.” (LUCAS 18 v. 10–14)*

Da mesma forma, agem com hipocrisia as lideranças que pregam condutas que elas próprias e suas famílias não cumprem em privado. Eles se disfarçam de servidores da justiça, mas suas ações ocultas desonram o Evangelho. O apóstolo Paulo advertiu sobre a gravidade desses instrutores enganosos: *“Eles mentem a respeito dos seus trabalhos e se disfarçam, apresentando-se como*

*verdadeiros apóstolos de Cristo... pois até satanás pode se disfarçar e ficar parecendo um anjo de luz. Portanto, não é nada demais que os servidores dele se disfarçam, apresentando-se como pessoas que fazem o bem. Mas no fim eles receberão exatamente o que as suas ações merecem.*” (II CORÍNTIOS 11 v. 13–15). Participar de liturgias, jejuar ou contribuir financeiramente torna-se inútil se o indivíduo recusa-se a passar pelo arrependimento sincero e pela purificação interior.

É por isso que os membros não aprendem nada de bom, não aprendem que para ser um servo de Deus precisam primeiramente se arrepender dos pecados que cometeram e precisam se libertar de toda imundície que existe dentro de seus corações. Ou vocês pensam que vão entrar no Reino de Deus se não se arrependerem? Não adianta ir à igreja, dar o dízimo, ofertas, fazer jejum ou correntes na igreja se você não fizer o que Jesus ensinou:

— *Arrependam-se dos seus pecados porque o Reino do Céu está perto!* (MATEUS 4 v. 17)

Lembre-se de quem você era antes de conhecer a Jesus, o que você fazia com os outros e de quantas pessoas já fez sofrer por causa de sua ignorância. Lembre-se dos erros que você cometeu e não se ache no direito de apontar o erro dos outros.

Alguns dizem: “Nós somos de Jesus e não podemos nos comparar aos pecadores.” Agindo desse jeito, você se torna pior do que eles, porque você diz ser um servo de Deus, mas age com hipocrisia, maldade, orgulho e envergonha o nome de Deus. Mas sabem por que vocês agem assim? Por que não conhecem o Pai, não leem a Bíblia com a orientação do Espírito Santo, não tomam as mensagens bíblicas para si, mas para julgar e condenar os outros.

Nenhum ser humano é perfeitamente justo; crentes e não crentes já cometeram muitos erros. Portanto, é uma contradição grave quando alguém que obteve uma mudança de vida passa a usar os mandamentos para apontar e condenar os mesmos erros que ele próprio cometia no passado, caindo na sentença descrita nas Escrituras: “*Não importa quem você seja não tem desculpa de jeito nenhum. Porque, quando julga os outros e faz as mesmas coisas que eles fazem, você está condenando a você mesmo*” (ROMANOS 2 v.1).

Vocês estão completamente cegos e enganados a respeito do que é ser um servo de Deus.

A verdadeira essência do servo de Deus exige imagem de profunda humildade e a erradicação do orgulho espiritual. Quem afirma amar ao Pai, mas discrimina e destrata o seu semelhante, vive em profunda contradição, pois a integridade da fé reside no cumprimento do amor prático: “*Se alguém diz: ‘Eu amo a Deus’, mas odeia o seu irmão, é mentiroso. Pois ninguém pode amar a Deus, a quem não vê, se não amar o seu irmão, a quem vê*” (I JOÃO 4 v. 20). Nosso Deus Pai requer a limpeza do interior e o abandono da falsidade. Devemos limpar o coração, agir com humildade, respeitar e amar a todos como Jesus nos ensinou. Devemos lembrar do que Jesus disse: “*Toda planta que Meu Pai, que está no céu, não plantou será arrancada.*” (MATEUS 15 v. 13)

Jesus estabeleceu as bases da fé na bondade, na misericórdia, na humildade e no amor prático. Afirmar fidelidade ao Salvador enquanto se propaga o preconceito e a discriminação é uma falsidade ideológica. O verdadeiro respeito aos ensinamentos do Filho de Deus se manifesta no tratamento digno e compassivo dedicado a todas as pessoas, conheçam elas ou não as Escrituras.

A ganância e a hipocrisia anulam a capacidade de realizar a obra de Deus com legitimidade. Muitos que se dizem integrados alimentam o orgulho, considerando-se puros e superiores aos demais por critérios puramente humano. Essa conduta arrogante traz vergonha ao Evangelho e afasta os que estão de fora do desejo de conhecer a Verdade. Ao agirem com intolerância, líderes e fiéis reproduzem exatamente a hipocrisia combatida por Cristo: “*Ai de vocês, professores da Lei e fariseus, hipócritas! Pois fecham a porta do Reino do céu aos outros, mas vocês mesmos não entram nem deixam entrar os que estão querendo.*” (MATEUS 23 v. 13)

Certa vez, um pregador disse que gravou em CD algumas pregações, dizendo que Deus havia lhe dado sabedoria para que esse trabalho abençoasse muitas pessoas e que iria mudar a vida de quem ouvisse. Mas os CDs eram vendidos por um preço que poucos podiam pagar. Então quer dizer que só quem tem dinheiro vai ser abençoado? Uma pessoa que recebeu algo de Deus para ajudar as pessoas vai vender ao invés de distribuir gratuitamente para aqueles que precisam ouvir os ensinamentos de Deus? Na verdade, esses CDs, livros, revistas vendidos para o povo não têm o objetivo de ajudar e sim de enriquecer quem os vende. Por isso, uma pessoa hipócrita e gananciosa não pode fazer a obra de Deus.

Um rapaz contou que foi trabalhar para um senhor crente. Todos que trabalhavam com ele diziam que ele era muito ignorante e vivia repreendendo as pessoas. Certo dia, o rapaz começou a cantar uma música evangélica, mas o senhor crente o repreendeu e o mandou parar de cantar, dizendo que ele não era digno de cantar louvores a Deus porque não era da igreja.

E o rapaz perguntou a ele:

— O senhor se acha muito correto, não é?

— E o que você acha? Eu estou na igreja.

— Eu não acho, porque do modo que o senhor age e com essa ignorância, não parece que serve a Deus.

Infelizmente, muitos crentes são orgulhosos e se acham puros demais. A conduta de muitos que se dizem servos de Deus é vergonhosa.

Muitos crentes dizem que reconheceriam e acreditariam em Jesus se tivessem vivido naquela época. Mentirosos! Se hoje realmente reconhecessem Jesus como Filho de Deus e o Salvador de suas vidas, mostrariam respeito e amor pelas pessoas, porque foi isso que Ele ensinou.

Seja misericordioso com seus irmãos que conhecem e com os que não conhecem os ensinamentos de Deus. Ore e peça ao Espírito Santo para te ensinar a viver segundo a vontade de Deus e peça a Ele para te alertar quando estiver se desviando do caminho do Senhor.

Cada um de vocês, sendo crente ou não, deve analisar o que são e como agem, ao invés de procurar o erro nos outros. Deus vê o que vocês fazem e julga suas intenções. Por isso, cuidado com a hipocrisia para não sofrer na eternidade.

**Que Deus o abençoe!**